

# **Nomenclatura Zoológica**



# **Código Internacional de Nomenclatura Zoológica**

**Sistema de nomes aplicados aos táxons  
animais**

## **O que é nomenclatura?**

Conjunto de regras mandatórias e recomendações que regulamentam a formação de nomes científicos de organismos.

**Por que precisamos de  
nomenclatura?**

Promover a estabilidade e a universalidade dos nomes científicos dos animais.

Assegurar que o nome de cada táxon seja único e distinto.

## LIBERDADE DO PENSAMENTO ZOOLÓGICO

Regras de nomenclatura não interferem no  
julgamento zoológico

Nomenclatura não é zoologia

## TÁXONS E CATEGORIAS

**Táxon** – Arthropoda, Insecta, Diptera, Culicidae,  
*Culex*, *Culex quinquefasciatus*

**Categoria** – Reino, Filo, Classe, Ordem, Falange,  
Família, Tribo, Gênero, Espécie

# **CÓDIGO rege os nomes dos táxons**

- Grupo das **famílias**
- Grupo dos **gêneros**
- Grupo das **espécies**

# Nomes dos táxons

## Palavras latinas ou latinizadas

Uninominais – categorias supra-específicas (*Aedes*)

Binominais – espécies (*Aedes aegypti*)

Trinominais – subespécies (*Aedes aegypti formosus*)

Nomes – **genéricos**, **subgenéricos**,  
**específicos** e **subespecíficos** devem ser  
destacados no texto, em itálico, sublinhado ou  
negrito.

# HOMONIMIA

✚ Nome aplicado a dois ou mais táxons do mesmo grupo

✚ Código proíbe homônimos dentro dos grupos da FAMÍLIA, GÊNERO E ESPÉCIE

Ex. *Anopheles mediopunctatus* e *Aedes mediopunctatus* não são homônimos

# HOMONIMIA

Grupo das famílias

Chrysopidae – Família de Neuroptera

Chrysopinae – Subfamília de Diptera

São homônimos – Código desconsidera os sufixos

## SINONÍMIA

Táxon com 2 ou mais nomes distintos

O nome mais recente é sinônimo do mais antigo

*Culex quinquefasciatus* Say, 1823

*Culex pungens* Wiedemann, 1828

*Culex fatigans* Wiedemann, 1828

*Culex aestuans* Wiedemann, 1828

*Culex acer* Walker, 1848

*Culex cingulatus* Doleschall, 1856

# Princípio da Prioridade

- ✚ Vale o nome mais antigo
  - ✚ Sinônimo sênior
  - ✚ Sinônimo júnior
  - ✚ Homônimo sênior
  - ✚ Homônimo júnior
  - ✚ Nome pré-ocupado

# Princípio da Prioridade

Publicação, autoria e data

✚ Nome para ser válido deve ser devidamente publicado

✚ Nome deve ter autor e data de publicação – não fazem parte do nome do táxon, mas podem ser citados em conjunto

Ex. *Culex ribeirensis* Forattini & Sallum, 1985

Quando ocorre transferência de gênero

Nome do autor dever ser citado entre parênteses,  
se citar a data, ela deve estar entre parênteses,  
após o autor

*Aedes scapularis* (Rondani, 1848) – descrito  
como *Culex*

*Wyeomyia antunesi* Lane & Guimarães, 1937

*Phoniomyia antunesi* (Lane & Guimarães, 1937)

# Princípio da Tipificação

Tipo de um nome

Tipo de uma espécie é um indivíduo X

Holótipo

Parátipo

Síntipo (Lectótipos, Paralectótipos)

Neotipo

## Princípio da Tipificação

Tipo do gênero e subgênero – é a espécie tipo

Pode ser designado por:

- Monotipia
- Tautonímia – *Rattus rattus*; *Gorilla gorilla*
- Subsequente

# Princípio da Tipificação

Tipo do grupo das famílias

Gênero-tipo

*Culex* é o gênero-tipo de Culicidae

# Princípio da Tipificação

Formação dos nomes

Sufixos:

✚ oidea para superfamília

✚ idae para família

✚ inae para subfamília

✚ ini para tribo

# Princípio da Tipificação

Nome do gênero-tipo mais o sufixo

Ex. *Tabanus*

Tabanoidea

Tabanidae

Tabaninae

Tabanini

## **Princípio da Coordenação**

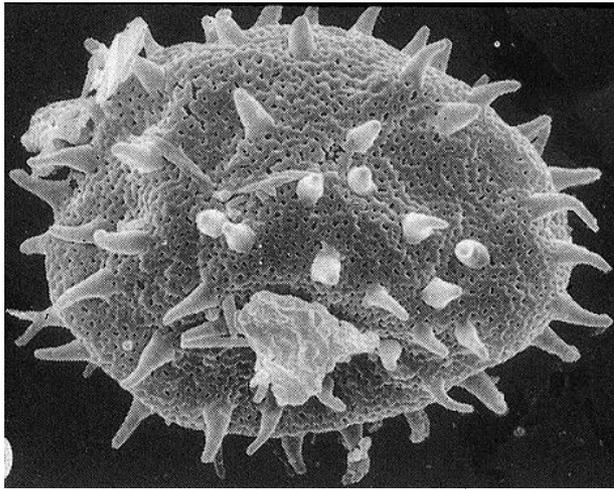
Na nomenclatura zoológica: cada grau subordinado dentro de um determinado grupo de classificação (família, gênero, espécie) leva o mesmo autor e data (o anterior).

## **Princípio da Coordenação**

Por exemplo: Subfamília Microchoerinae foi originalmente descrita como família Microchoeridae Lydekker, 1887. A subfamília mantém o mesmo autor e data, apesar de sua classificação ter sido alterada por outro autor. Da mesma forma, se uma superfamília Microchoerioidea fosse proposta, também seria atribuída a Lydekker, 1887 e sem parênteses.

# MORFOTAXON

Táxons fósseis podem ser tratados como morfotaxa. É definido como táxon fóssil que, para propósitos nomenclaturais, compreende apenas as partes, estágios da história de vida ou estados preservacionais representados pelo tipo nomenclatural correspondente ”.



*Spinizonocolpites*: ↑  
Polén de *Nypa*.



*Araucarioxylon*: madeira de  
*Araucariaceae* →

# **Nomenclatura alternativa**

## **Fossils as information**

---

*new recording and stratal  
correlation techniques*

**NORMAN F. HUGHES**

*Department of Earth Sciences, Cambridge*

## **Código filogenético**

Novo sistema de nomenclatura biológica para fornecer regras para governar a nomenclatura de clados em toda a biologia.

**PREMISSA:** Deve haver congruência entre hipóteses e nomenclatura filogenética.

Os planos atuais cobrem os táxons acima do nível das espécies.

Pretende ser executado simultaneamente com códigos pré-existentes ou substituí-los uma vez estendido a espécies, se a comunidade científica decidir que deveria.

## CARACTERÍSTICAS:

- 1) Ignora nível. Os finais formais que denotam classificações diferentes não têm significado hierárquico.
- 2) Visa refletir hipóteses filogenéticas por meio de nomes, cujo uso deve ser explícito, inequívoco e estável

**ESTABILIDADE.** Os nomes dos taxa não devem mudar ao longo do tempo. Como corolário, deve ser possível nomear novos táxons descobertos sem mudar os nomes dos taxa encontrados anteriormente.

**CONTEXTO FILOGENÉTICO.** O filocódigo está relacionado com a nomenclatura de táxons e a aplicação de nomes de táxon dentro de um contexto filogenético.

O PhyloCode permite a liberdade de opinião taxonômica em relação a hipóteses sobre relacionamentos; diz respeito apenas a como os nomes devem ser aplicados no contexto de uma dada hipótese filogenética.

**REFERÊNCIA.** O objetivo principal dos nomes dos táxons é fornecer um meio de se referir aos táxons, em vez de indicar seus personagens, relacionamentos ou membros.

**CLAREZA.** Os nomes dos táxons não devem ser ambíguos em sua designação de taxa específicos. A clareza nomenclatural é alcançada através de definições explícitas.

**SINGULARIDADE.** Para promover clareza, cada táxon deve ter apenas um nome aceito, e cada nome aceito deve se referir a apenas um táxon.